

DINE! VNIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Programação e Estruturas de Dados em C						
Sigla:	PRC	Código:	INF1110	Carga Horária:	120 Horas		
Período:	1º	Pré-Requisito:	Não tem				

Objetivos: Desenvolver a capacidade de implementar algoritmos em uma linguagem de programação estruturada; Desenvolver a capacidade de identificar os problemas e soluções para a construção de algoritmos com uso de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas; Apresentar técnicas de implementação e documentação de programas.

Ementa: Fundamentos da programação imperativa; Ambientes de programação; Depuração e documentação de programas; Apresentação da linguagem C; Estruturação e modularização de programas; Conceituação de estruturas de dados (homogêneas X heterogêneas); Técnicas de recursividade; Alocação estática e dinâmica de memória. Estudos de caso.

Conteúdo Programático:

- 1 Algoritmos
- Fluxogramas
- Estruturas de Controle: seqüência, decisões e repetições
- 2 Fundamentos da programação imperativa
- Linguagens de alto nível e de baixo nível; compilação e interpretação
- Etapas da programação
- Linguagem C: estrutura básica de um programa
- Regras sintáticas; comandos simples e compostos
- Tipos de dados; atribuição
- Operações aritméticas, relacionais e lógicas
- Entrada e saída de dados; formatos de entrada e saída
- Estruturas de controle: seqüência, decisões e repetições
- 3 Depuração de programas
- Tipos de erros em programação: erros de sintaxe e
- Identificação de erros de sintaxe; códigos de erros de compilação
- Erros de lógica e de execução
- Técnicas básicas de depuração

4 Estruturação de dados

- Tipos estruturados homogêneos e heterogêneos
- Definição de tipos abstratos
- Manipulação de tipos combinados
- 5 Estruturação e modularização de programas
- Módulos de programação: declaração, definição e chamada
- Escopo de variáveis
- Passagem de parâmetros por valor e por referência (ponteiro)
- Módulos recursivos
- Coesão e acoplamento de módulos
- 6 Documentação de programas
- Uso de comentários
- Uso de identificadores significativos
- Controle de entradas e saídas de módulos
- Técnicas e práticas para boa documentação de programas

Bibliografia:

CELES, W.; RANGEL, L.; CERQUEIRA, R. Introdução a Estruturas de Dados – Uma Introdução com Técnicas de Programação em C. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. C: Como Programar. São Paulo: Pearson Prentice Hall, Sexta Edição, 2011. SCHILDT, H. C Completo e Total. São Paulo: Makron Books, 1997.

KERNIGHAN, B. W.; RITCHIE, D. C: A linguagem de programação - padrão ANSI. RJ: Campus, 1986.

MANZANO, J.A. Estudo Dirigido: Linguagem C. São Paulo: Érica, 2001. Kenigham & Ritchie: Programando em C, LTC, 1994.

Tenenbaum et al. Estruturas de dados usando C e C++. Prentice Hall 1999.

BOENTE, N.A.P. Construindo Algoritmos Computacionais: Lógica de Programação. RJ: Brasport, 2003.

GUIMARÃES, A.M. e LAGES, N.A. Algoritmos e Estrutura de Dados. Rio de Janeiro, LTC 1994.

TERADA, R. Desenvolvimento de Algoritmos e Estruturas de Dados. São Paulo, Makron, 1991. PEREIRA, S.L. Estrutura de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 1996.

SZWARCFITER, J. e MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos:LTC, 1994.

Organização de Computadores 1 Disciplina:

and Opngalves FAETERJ-Petrópolis Mat.: 221493-0 / ID 2095884-7 Secretário Acadêmico



DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Sigla:	OC1	Código:	INF1210	Carga Horária:	120 Horas	
Período:	1º	Pré-Requisito:	Não tem			
Objetivos: Conhe	ecer o funcionamen	to do computador.	histórico, conver	rão à arquitetura o são de bases, r em binário, ponto ógicos.	epresentação de	

Conteúdo Programático:

- Histórico da computação;
- Evolução tecnológica dos computadores;
- Organização da máquina de Von Neumann;
- Bits e bytes (octetos);
- Interpretação lógica de um bit;
- Interpretação Matemática;
- Representação de dados;
- Sistemas de Numeração;
- Bases 2, 8 e 16;
- Mudança de base;
- Aritmética computacional;
- Representação de inteiros;
- Complemento a 1 e a 2;
- Total magnitude;
- Excesso;
- Representação em ponto flutuante;
- Códigos de caracteres: ASCII, EBCDIC, UNICODE;
- Organização da UCP;
- Registradores e acumulador ULA;
- Decodificador;
- Organização da memória;
- Barramentos. Ciclo de execução e instrução;
- Tipos de memória:
- RAMs estáticas e dinâmicos;
- ROMs:
- Memória Cache;
- Máquinas com pilha;
- RISC e CISC;

- Controle do Processador;
- Interrupções;
- Entrada e saída;
- Periféricos;
- Álgebra de Booleana;
- O problema de post;
- Forma normal;
- Aplicações: portas lógicas, circuitos lógicos, mapas de Karnaugh;
- Circuitos combinatórios;
- Circuitos seqüenciais.

Bibliografia:

Introdução à organização de computadores (2ª ou 3ª edição) Mário Monteiro - Ed. LTC.

Organização Estruturada de Computadores 3ª edição. Andrew Tanembaum – Ed. Prentice-Hall do Brasil.

Computer Organization and Architecture. William Stallings – Macmillan Publishing Company.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Matemática Disc	creta			
Sigla:	MAD	Código:	MAT1110	Carga Horária:	80 Horas
Período:	1º	Pré-Requisito:	Não tem		
deve contribuir no que ele seja fundamentais na áreas de dese computação grá	naneira geral, a Ma o fornecimento de b capaz de col a computação, pr nvolvimento de a fica. Essa discipli cia no desenvolvim	ase ao aluno para nstruir conceitos incipalmente nas algoritmos e de ina também tem	partição; Produto inteiros: proprieda fatores primos, MI Matrizes e determ	ntos: representação cartesiano e r ades e operações; l DC e MMC; Relaçã ninantes; Sistemas ineares.	elação; Números Decomposição em lo de congruência;

Conteúdo Programático:

- Teoria dos conjuntos;
- Especificações de conjuntos;
- Operações: união, interseção, diferença, complementar;
- Diagrama de Venn;
- Conjunto das partes e partições;
- Produto Cartesiano;
- Relações: Definição;
- Representação e classificação de relações;
- Propriedades dos Inteiros:
- Operações; valor absoluto e relações de ordem;
- Teorema fundamental da aritmética;
- Algoritmo da divisão;
- MMC e MDC;
- Algoritmo de Euclides;
- Divisibilidade;
- Relações de congruência;
- Matrizes: Operações;
- Cálculo de determinante;
- Cálculo de inversa de matrizes;
- Resolução de sistemas lineares usando matrizes;
- Vetores: Segmentos e segmentos orientados;
- Relação de equipolência;
- Definição de vetor;
- Operações com vetores;
- Transformações lineares;
- Matriz de uma transformação linear;
- Exemplos de transformações lineares de reflexão, dilatação, cisalhamento e rotação;

Bibliografia:

LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. Teoria e problemas de Matemática Discreta. Porto Alegre: Bookman, 2004. GERSTING, Judith L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5.ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2004.

STEWART, James. Cálculo. 6.ed. vol. 1. São Paulo: Thomson Pioneira, 2009. MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, D.J. Cálculo. Vol. I e II. Rio de Janeiro: LTC, 1982.





DINE! VNIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Inglês Técnico 1				
Sigla:	IT1	Código:	LET1120	Carga Horária:	80 Horas
Período:	10	Pré-Requisito:	Não tem		
compreensão de habilidade; Conho língua inglesa; U técnicas de leitu trabalhados; Ler níveis, de acoro Construir paulati	uirir ferramentas per textos em inglês ecer aspectos gram Itilizar a inferência, ura para a compre e compreender texto com necessida e coletivament facilite a compree	, aprimorando tal naticais básicos da bem como outras ensão dos textos tos em diferentes ades específicas; e, um banco de	continuous, past present perfect.	simple, past co Verbos modais. In Determinantes e pr	mperativo. Ordem

Conteúdo Programático:

1.

trabalhados.

- Tempo presente: verb to be e expressões, present continuous, present simple, have e have got);
- Tempo passado: was/ were, past simple, past continuous:
- Tempo future: presente com significado de futuro (Are you doing... tomorrow?), Will/ shall;
- Exercícios de gramática;

2.

- Present perfect;
- Verbos regulares e irregulares;
- For, since, ago;
- Present perfect x past simple:
- Exercícios de gramática;

3.

- Verbos modais e imperativo (might, can, could, must, mustn't, don't need to, should, I have to..., Would you like? I'd like..., Do this!, Don't do that!, Let's do this, I used to...);
- Exercícios de gramática;

4.

- Formas interrogativas (Who, how, what, when);
- Ordem direta e indireta;
- Diferentes usos dos verbos go, get, make, have;
- Determinantes e pronomes (this/ that/ these/ those, one/ ones, some/ any, every/ all, both/ either/ neither, a lot/ much/ many, little/ few;
- Exercícios de gramática;

- Adjetivos e advérbios;
- Ordem das palavras nas frases;
- Níveis e técnicas de leitura (skimming e scanning);
- Estudo da Língua Inglesa em sua estrutura básica;
- Exercícios de interpretação e gramática;

Bibliografia:

MURPHY, Raymond. Essencial Grammar in use: gramática básica da língua inglesa. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. Leitura em íngua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Artigos de Revistas Especializadas (eletrônicas e impressas, a serem atualizados ao longo do curso).

Oxford Advanced Learner's Dictionary.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ TELIFANY, CAJ 23235-1070

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Laboratório de Fundamentos em TIC						
Sigla:	LFT	Código:	INF1220	Carga Horária:	80 Horas		
Período:	10	Pré-Requisito:	Não tem				
Objetivos: Opera sistema operacion	ar o uso dos comp nal Linux.	utadores, redes e	ferramenta de configuração bás arquivos, diretór	entação dos com trabalho; Instalaç sica de equipame ios e instalação informática; Aulas	ão, operação e ntos; Noções de de programas;		

Conteúdo Programático:

- 1. Introdução à arquitetura de computadores
- 2. Uso do computador como ferramenta de trabalho
- 3. Equipamentos acessórios
- 4. Instalação e configuração básica de equipamentos
- 5. Arquivos e diretórios
- 6. Fundamentos de informática
 - Edição de texto
 - Planilhas eletrônicas
 - Apresentações
 - Calculadora
 - Cópia, remoção e exclusão de arquivos
 - Criação de pastas

Bibliografia:

Hardware PC, Guia de Aprendizagem Rápida, Carlos Morimoto, 2ª ed. 2001.

Dominando os sistemas operacionais: Teoria e prática. Jane Holcombe e Charles Holcombe. Alta Books. 2003.

Hardware PC: Guia de Aprendizagem. Almir Wirth. Alta Books 2003.

Manuais de Linux na WEB.





DINE! VNIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Programação O	rientada a Objeto	s e Algoritmos en	n C++	
Sigla:	POO	Código:	INF1120	Carga Horária:	120 Horas
Período:	2º	Pré-Requisito:	PRC		

Objetivos: Solidificar o conhecimento adquirido inicialmente com a disciplina de Programação C, dando continuidade ao estudo iniciado na mesma e ensinar ao aluno o paradigma de orientação a objeto assim como a linguagem C++. Capacitar o aluno a utilizar os mais variados tipos de estruturas de dados e decidir qual é a mais apropriada sob o aspecto de economia de memória ou performance.

Ementa: Orientação obietos а com Representação dos dados. Estrutura de dados lineares: a lista e suas variantes (alocação seqüencial e encadeada). Estrutura de dados não-lineares: árvores binárias de busca; árvores; balanceadas. Estruturas auto-ajustáveis. Tabela de dispersão. Grafos.

Conteúdo Programático:

1 Introdução ao paradigma orientada a objeto com C++

- Classes;
- Objetos;
- Métodos e atributos;
- Herança:
- Polimorfismo;

2 Introdução e estrutura de dados

- Conceitos básicos;
- Representação dos dados;
- Ponteiros e alocação dinâmica de memória;
- Tipos Definidos pelo Usuário.

3 Listas de Dados

- Conceitos e motivações;
- Formas de representações:
- Listas simplesmente encadeadas;
- Listas duplamente encadeadas;
- Listas circulares.
- 4 Pilhas e Filas de Dados
- Conceitos:
- Formas de representações;
- Algoritmos de aplicações básicas.
- 5 Árvores de Dados
- Conceitos:
- Árvores Binárias de Busca;
- Árvores Balanceadas;
- Tabela de dispersão (Hashing)

Bibliografia:

GUIMARÃES, A. M. Algoritimos e Estruturas de Dados, LTC, 1994.

TENEMBAUM et al. Estruturas de dados usando C e C++. Prentice Hall. 1999.

SZWARCFITER, J. e MARKENZON, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos:LTC, 1994.

DEITEL, H. M. Como programar em C++, Pearson.

6 Grafos

- Conceitos:
- Representações (lista de adjacências, matrizes
- Algoritmos de busca em grafos;





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Matemática				
Sigla:	MAT	Código:	MAT1120	Carga Horária:	100 Horas
Período:	20	Pré-Requisito:	MAD		
conceitos e id derivação e inter real, que são cor das ciências bási aluno aplicações	liarizar o aluno c éias relacionadas gração de funções nhecimentos fundar cas e tecnológicas; do cálculo diferen variável real em	ao estudo da de uma variável mentais no estudo Apresentar ao acial e integral de	funções; Taxa o instantânea; Funç Derivadas suces construção de grá integral indefinida	de variação e ta	axa de variação ras de derivação; derivação para Integral definida e

Conteúdo Programático:

- Funções: Definição;
- Domínio, contra domínio e imagem de
- Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras;
- Funções polinomiais (1º e 2º graus);
- Função exponencial e função logarítmica;
- Funções trigonométricas;
- Limites: Definição;
- Propriedades aritméticas dos limites;
- Limites laterais:
- Limites infinitos e limites no infinito;
- Limites fundamentais;
- Derivadas: Taxa de variação e taxa de variação instantânea;
- Função derivada;
- Regras de derivação;
- Derivadas sucessivas;
- Regras da cadeia;
- Aplicações: construção de gráfico de funções;
- Máximos e mínimos de funções;
- Integral;
- Soma de Riemann e a integral definida;
- Integral indefinida;
- Regras de integração: método da substituição;
- Integração por partes;
- Frações parciais;
- Aplicações: cálculo de áreas.

Bibliografia:

STEWART, James. Cálculo. 6. ed. Vol. I. São Paulo: Thomson Pioneira, 2009.

MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J. Cálculo. Vol. I e II. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com geometria analítica. Vol. I. São Paulo: Harbra, 1994.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Organização de Computadores 2						
Sigla:	OC2	Código:	INF1230	Carga Horária:	120 Horas		
Período:	20	Pré-Requisito:	OC1				
Objetivos: Co computadores; linguagem de má	Conhecer a p	arquitetura dos rogramação em	processadores, i	itos básicos de nstruções, compil lip-Flops e sistema	adores, memória		

Conteúdo Programático:

- Circuitos Flip-Flops
- Conceitos básicos de arquitetura de processadores;
- Seção de processamento;
- Execução de instruções;
- Seção de controle;
- Formas de implementação da unidade de controle;
- Conjunto de instruções no contexto de software;
- Tipos de instruções e de operandos, número e localização dos operandos
- Modos de endereçamento;
- Formatos de instrução;
- Compiladores;
- Mapeamento de memória cache;
- A interação entre processador e memória principal;
- Ciclo de barramento;
- Estados de espera;
- Memória virtual;
- Interação entre processador e interfaces de E/S;
- Organização de uma interface de e/s;
- Técnicas de transferência de dados;
- Padrões de barramentos;
- A técnica de pipelining;
- Arquiteturas superescalares;
- Arquiteturas risc;
- Sistemas paralelos;
- Famílias de processadores.
- Clock do sistema.
- Ciclos de leitura e de escrita.

Bibliografia:

TANEMBAUM, A. S. Structure Computer Organization, Prentice-Hall 4nd edition, 1999.

Arquitetura de Computadores, Raul Fernando Weber, Sagra-Luzzato, 2003.

Hardware Curso Completo - 4. ed. Gabriel Torres. Axcel Books.

ORGANIZAÇÃO E PROJETO DE COMPUTADORES, David A. Patterson & John L. Hennessy. 3 ed.

- Características.
- Modos de endereçamento e formatos de instruções





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Banco de Dados	: 1			
Sigla:	BD1	Código:	INF1310	Carga Horária:	60 Horas
Período:	2º	Pré-Requisito:	Não tem		
Conhecer model relacionamento; relacional e de o SQL e a utiliz	der a arquitetura de os de dados e o Conhecer os concalculo; Compreendação de linguage controle de dad	modelo entidade- ceitos de álgebra der o conceito de em de definição,	representacional; Armazenagem de co Linguagem de co Administração de	gem de dados; Mod Arquitetura de la e recuperação onsulta; Especificaç e banco de dado	panco de dados; de informações; ção de restrições;

Conteúdo Programático:

dados.

Introdução e conceitos fundamentais de Banco de Dados;

consolidar o conceito de normalização em banco de

- Abstração e Independência de Dados;
- Arquitetura de Banco de Dados;
- Modelagem Semântica de Dados;
- Modelo Entidade e Relacionamento;
- Dicionário de Dados;
- Normalização;
- Álgebra e Cálculo Relacional
- Introdução à linguagem SQL ANSI;
- Comandos DDL (Data definition Language);
- Comandos DML (Data Manipulation Language);
- Criação de tabelas com indexações em chaves estrangeiras.

ELMASRI, R. NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados. 3 ed. Ed. LTC.

CHEN, P. Projeto lógico de banco de dados - Modelo Entidade X Relacionamento, Ed. Makron.

KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A. Sistemas de Banco de Dados. SP: Ed. McGraw-Hill, 1995.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000.

TEOREY, T. J. Database Modeling & Design, 3 ed, Morgan Kaufmann Publishers, Inc, 2000.

MELO, R. N.; SILVA, S. D.; TANAKA, A. K. Banco de dados em aplicações cliente-servidor. Livraria e editora Infobook, 1997.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. Rio Grande do Sul: Editora Sagra Luzzato, 2000.

KROENKE, D. M. Banco de Dados, Fundamentos, Projeto e Implementação. 6 ed. Ed. LTC, 1999.





DINE! VNIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Português In:	strumental			
Sigla:	POI	Código:	LET1110	Carga Horária:	40 Horas
Período:	20	Pré-Requisito:	Não tem		
tuguesa adquir compreender e dos gêneros te dades; Valoriza guesa, valendo textos acadêm Produzir textos os gêneros às	ridos ao longo do e escrever textos extuais, reconhece ar a variação para le icos; Interpretar to coerentes e coes tipologias textuais	mentos de língua por- o curso a fim de ler, pertencentes a varia- endo suas particulari- drão da língua portu- eitura e produção de extos com eficiência; sos, sabendo adequar s; Revisar peculiarida da língua portuguesa.	e gêneros textua Escrita de artigo a	evisão gramatical e is: diferenciação, p acadêmico. Níveis d	produção e leitura.

Conteúdo Programático:

- 1.
- Revisão das regras ortográficas (em consonância com o Novo Acordo Ortográfico).
- Breve revisão gramatical: substantivos e adjetivos, pronomes, advérbios e conjunções.
- Vocabulário: parônimos.
- 2.
- Coesão e coerência textual.
- Níveis e técnicas de leitura.
- Diferenciação entre tipologia textual e gêneros textuais.
- Tipos de texto: narrativo.
- Gênero textual: contos.
- 3.
- Tipo de texto: dissertativo.
- Gêneros textuais: textos acadêmicos (resumo, resenha, memorial, artigo).
- Leitura e escrita de artigos acadêmicos.
- 4.
- Níveis de linguagem (formal e informal, norma culta, preconceito linguístico e variações linguísticas).

Bibliografia:

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. São Paulo: Loyola, 2009.

BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Coesão e coerência textual. São Paulo: Ática, série princípios.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2010.

MORICONI, İtalo. Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Possíveis textos disponíveis em http://www.dominiopublico.gov.br/





DINE! VNIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Inglês Técnico 2				
Sigla:	IT2	Código:	LET110	Carga Horária:	60 Horas
Período:	20	Pré-Requisito:	Não tem		
leitura e compre interpretar texto específico; Aprim inglesa, bem cor Reconhecer um linguagem espec Ampliar o vocab	iar os conhecimento ensão de textos os de acordo conorar seus conhecimo as técnicas de nabstract por socificas, sendo capulário técnicoem líruzir textos específicas	em inglês; Ler e om um objetivo mentos em língua leitura em inglês; sua estrutura e naz de traduzi-lo; ngua inglesa; Ler,	características e interpretação de técnico.	as de leitura. C diferenças. Prát textos. Ampliaçã	ica de leitura e

Conteúdo Programático:

- Níveis e técnicas de leitura (skimming e scanning);
- Revisão dos gêneros textuais e suas respectivas nomenclaturas, em Inglês (Review, interview, report, letter, short story, novel, speech, essay, abstract, monograph);
- Leitura e interpretação de textos, com prioridade para textos técnicos;

2.

- Leitura e tradução de abstracts relacionados à área de Tecnologia da Informação;
- Leitura, compreensão e tradução de textos em geral.

Bibliografia:

SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Artigos de reistas especializadas (eletrônicas e impressas a serem atualizadas ao longo do curso).

Oxford Advanced Learner's Dictionary.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Programação en	n Java			
Sigla:	PRJ	Código:	INF1130	Carga Horária:	120 Horas
Período:	30	Pré-Requisito:	POO		
sistema orientado como classes, ob	ificar os elemento o a objetos a ser in ojetos e mensagens sando como ferram Java.	mplementado, tais s. Sendo capaz de	programação Jav da análise orienta análise orientada de análise orienta Objeto; Atributos Protocolo; Abstra	ão à programação a; Paradigma de ada a objetos (AO) er da a objeto (AOO); Métodos; Servição; Encapsulame rsistência; Tipificaç	análise; Estrutura DO); Introdução à n Java; Conceitos em Java; Classe; ços; Mensagens; nto; Polimorfismo;

Conteúdo Programático:

1- Introdução

- Introdução à linguagem de programação Java
- Histórico da linguagem
- Máquina Virtual Java
- Sintaxe básica e tipos primitivos em Java

2- Análise Orientada a Objetos

- **Fundamentos**
- Elementos básicos:
 - Classes, Objetos e atributos
 - Comunicação
 - Pacotes
- Uso de classes abstratas e interfaces
- Conceituação e implementação:
 - Encapsulamento
 - Polimorfismo
 - Herança

3- Técnicas de Programação em Java

- Tratamento de Exceções
- Uso de Arquivos de Fluxo
- "Serialização" de Objetos
- "Graphical User Interface" (GUI)
 - Componentes
 - Manipulação de Eventos
- Acesso a Banco de Dados JDBC
- Manipulação de URLs e "Sockets"
- Uso de Métodos e Classes Genéricas

Bibliografia:

ARNOLD, K. GOSTLIG. Programando em Java. Editora Makron Books, 1998.

BOENTE, A. N. P. Aprendendo a Programar em Java. Editora Brasport, 2003.

COAD, P. Projeto de Sistemas de Java: Construindo Aplicativos e Melhores Applets. Editora Makron, 1998.

OAKS, S. Segurança de Dados em Java. Editora Ciência Moderna, 1999.

SANTOS, R. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. Editora Campus, 2003.

DEITEL, H. Java: como programar. 6.ed. Editora Prentice-Hall. 2005.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Redes de Comp	utadores 1			
Sigla:	RD1	Código:	INF1410	Carga Horária:	100 Horas
Período:	3º	Pré-Requisito:	Não tem		
ampla do que re quais as ferrame aluno saberá co computadores, cutilizado, as topicabos, como estruturado os pride computado	duzir os alunos a almente o profission ntas utilizadas. Ao tomo nascer a idei o seu principal pad ologias, as arquitet confeccioná-los, rincipais equipamen res: Repetidores, e outras informações	nal de redes faz e érmino do curso o a da Rede entre rão mundialmente turas, os tipos de o cabeamento tos para uma rede Hub, Switch,	redes de comput Arquiteturas de Protocolos de red	ntação dos conc adores. Topologia redes. Projetos e, com destaque do	e tipos de redes. de cabeamento.

Conteúdo Programático:

- Conceitos básicos de redes,
- Terminologia,
- Topologia,
- Tipos de redes de acordo com abrangência Geográfica,
- Arquiteturas,
- Cabeamento estruturado,
- Principais equipamentos para redes de Computadores,
- Modelos de referência,
- Serviços,
- Qualidade dos serviços,
- Camadas e protocolos,
- Modalidades de comutação,
- Conceitos TCP/IP,
- Endereçamento IP,
- Serviços de Internet: DNS, SMTP.

Bibliografia:

TANEMBAUM, A. S. Redes de Computadores. Campus, 2003.

BURGESS, M. Princípios e Administraçãode Redes e Sistemas. 2 ed. LTC, 2006.

HALLBERG, B. A. Networking: Redes de Computadores: teoria e prática. Alta Books, 2003.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet – Uma abordagem top-down. 5 ed. Pearson Educacation-Br.

FOROUZAN, B. A. Comunicação de dados e redes de computadores. Mcgraw-Hill Interamericana.

TORRES, G. Redes de Computadores. Ed. Novaterra.

CHOWDHURY, D. D. Projetos Avançados de Redes Ip – Roteamento, Qualidade de Serviço e Voz sobre Ip. Ed. Campus.

COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. 4 ed. Bookman, 2007.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Sistemas Opera	cionais 1			
Sigla:	SO1	Código:	INF1240	Carga Horária:	100 Horas
Período:	30	Pré-Requisito:	OC2		
Objetivos: Conl projeto de sistem	necer conceitos e as operacionais.	técnicas para o	Processos e Thre	ução a Sistema ads, Gerência de N stemas Multiproces urança.	Memória, Sistemas

Conteúdo Programático:

- Conceitos de Sistema operacional;
- Processos e Threads;
- Comunicação, problemas de IPC e escalonamento;
- Deadlocks;
- Técnicas, detecção e recuperação;
- Prevenção de Deadlocks;
- Gerenciamento de Memória;
- Troca de processos;
- Memória virtual;
- Algoritmos de gerência de memória modelagem e projeto;
- Paginação de memória;
- Segmentação de memória;
- Entrada e saída;
- Pricípios de hardware e software;
- Dispositivos de E/S;
- Sistemas de arquivos;
- Organização de sistemas de arquivos:
- Implementação de sistemas de arquivos;
- Sistemas operacionais multimídia;
- Arquivos multimídia;
- Compressão de vídeo e escalonamento de processos;
- Paradigmas de sistemas de arquivos multimídia;
- Alocação e escalonamento de disco e Cashing;
- Sistemas de múltiplos processadores;
- Multiprocessadores;

- Multicomputadores;
- Sistemas distribuídos;
- Segurança em sistemas operacionais;
- Ataques internos e externos ao sistema e mecanismos de proteção;
- Processos;
- Gerência de memória;
- Sistema de Arquivos (Linux)
- E/S e segurança;
- Windows;
- Processos;
- Gerência de memória;
- Sistemas de arquivos (Windows);
- E/S e segurança;
- Tópicos em Projetos de Sistemas Operacionais.

Bibliografia:

OLIVEIRA, R. e outros. Sistemas Operacionais. Editora Sgra Luzzatto.

TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais - Projeto e Implementação. Editora Bookman.

TANENBAUM, A. Sistema operacionais modernos. Editora Prentice Hall do Brasil.

MACHADO F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. Editora LTC.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Banco de Dados	s 2			
Sigla:	BD2	Código:	INF1320	Carga Horária:	80 Horas
Período:	30	Pré-Requisito:	BD1		
gerenciamento d manter bancos d técnicas de otimi	uir uma visão gera e banco de dados r de dados relaciona zação de busca em temas para Web	elacionais; Criar e is; Trabalhar com bancos de dados;		oordagens de uso de dados distribuído house.	

Conteúdo Programático:

- Introdução à Structured Query Language (SQL);
- Sistemas de Bancos de Dados Relacionais;
- PostgreSQL:
- Firebird;
- MySQL;
- MS SQL:
- Oracle;
- Criação de banco de dados;
- Comtrole de transação;
- Linguagem de definição de dados (Data Definition Language - DDL);
- Criação, alteração e exclusão de tabelas;
- Criação e remoção de chave primária;
- Criação e remoção de chave estrangeira;
- Criação e exclusão de índices;
- Criação de scripts a partir do modelo relacional;
- Linguagem de manipulação de dados (Data Manipulation Language - DML;
- Inclusão, alteração e exclusão de registros (comandos INSERT, UPDATE e DELETE);
- Seleção de registros (comando SELECT... FROM);
- Ordenação (ORDER BY);
- Agrupamentos (comando GROUP BY);
- Junções (internas e externas);
- União de tabelas (UNION);
- Subconsultas.
- Procedimentos armazenados (stored procedures) e Gatilhos (Triggers);
- Criação procedimentos e exclusão armazenados;

- Parâmetros de entrada e saída;
- Criação de variáveis;
- Comandos de condição (IF e CASE);
- Laços (WHILE, REPEAT e LOOP);
- Cursores;
- Criação e exclusão de gatilhos;
- Otimização de consulta a banco de dados;
- Uso de índices:
- Desnormalização controlada:
- Ajustes do plano de execução de consultas;
- Arquitetura de sistemas de informação;
- Cliente-Servidor;
- Sistemas multicamadas;
- Sistemas Web e Banco de Dados Relacionais;
- Criação de sistemas web com PHP e MySQL.

Bibliografia:

DAMAS, L. SQL. 6.Ed. Ed. LTC, 2007.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F. Sistema de Banco de Dados. 5. ed. Ed. Campus, 2006.

MILANI, A. Construindo Aplicações Web com PHP e MySQL. 1. ed. Ed. Novatec, 2010.

TONSIG, S. L. MySQL: Aprendendo na Prática. 1. ed. Ed. Ciência Moderna, 2006.

RANGEL, A. MySQL: Projeto, Modelagem e Desenvolvimento de Bancos de Dados. 1. ed. Alta Books, 2004.

BORRIE, H. Dominando Firebird. 1. ed. Ed. Ciência Moderna, 2006.

GONZAGA, J. L. Dominando o Postgre SQL. 1. ed. Ciência Moderna, 2007.

DE SOUZA, M. A. Oracle: Banco de Dados. 1. ed. Ciência Moderna, 2000.

HOTEK, M. Microsoft SQL Server 2008: Passo a Passo. Ed. Bookman, 2010.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ TELIFANY, CAJ 2323-1079

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Princípios da Co	municação de Da	ados		
Sigla:	PCD	Código:	INF1430	Carga Horária:	100 Horas
Período:	30	Pré-Requisito:	MAT		
	onhecer técnicas e sistemas de comu			as técnicas e equi o e funcionamento cos e digitais.	•

Conteúdo Programático:

- Comunicação de dados;
- Transmissão de dados analógica e digital;
- Meios de transmissão:
- Meios de transição;
- Codificação de dados;
- Interfaces;
- Transmissão assíncrona e síncrona;
- Controle de dados;
- Controle de fluxo;
- Detecção de erros e protocolos;
- Multiplexação;
- Divisão por tempo, frequência e estatística;
- Switching por circuitos;
- Redes;
- Circuitos;
- Roteamento;
- Controle de sinal;
- Switching por pacotes;
- Controle de congestionamento,
- X.25;
- Frame Relay;
- Arquitetura;
- Controle e transferência de dados;
- ATM;
- Arquiteturas e controle de tráfego;
- Tecnologia LAN;
- Arquiteturas e tecnologias;
- Sistemas LAN;
- CSMA/CD;

- Token Ring;
- **FDDI**
- 100VG:
- Fibra Óptica;
- Wireless:
- Bridges:
- Operação, roteamento e emulação;
- Protocolos e arquitetura de comunicação;
- OSI;
- TCP/IP;
- Internet;
- Conexões;
- Protocolos;
- IPV6;
- ICMPv6;
- Protocolos de transporte;
- TCP e UDP;
- Segurança de rede;
- Tipos de ataques;
- Autenticação e encriptação.

Bibliografia:

STALLINGS, W. Data and Computer Communications. 5. ed, Prentice Hall, 1997.

COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. 4 ed. Bookman, 2007

SOARES, L. F. G.; COLCHER, G. L. S. Redes de computadores das lans, mans e wans às redes atm. 2 ed: Campus, 1997.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Redes de Comp	utadores 2			
Sigla:	RD2	Código:	INF1420	Carga Horária:	80 Horas
Período:	4º	Pré-Requisito:	RD1		

Objetivos: Conduzir os alunos aos conhecimentos conceitos aprofundados de Redes Computadores como: Roteamento, Administração, Segurança e Implementação de Projetos de Redes de Computadores, a partir de normas, padrões e tecnologias mais utilizadas no cenário mundial.

Ementa: Roteamento, Redes de alta velocidade; Administração de Sistemas Heterogêneos; Gerência de redes: principais funções, bases de informações (MIBs), Sistemas de Gerência e Protocolos de Gerência; Segurança de Redes: soluções e protocolos para implementação de sistemas distribuídos; Projetos de Redes de Computadores.

Conteúdo Programático:

Roteamento

- Convergência
- Tipos de Roteamento: Estático e Dinâmico
- Protocolos de Roteamento Dinâmico (RIP, OSPF e
- Roteamento IP e Tabela de Rotas

Redes de Alta Velocidade

- Redes de Computadores
- Frame Relay e X.25
- Fast Ethernet; Gigabit Ethernet; 10 Gigabit Ethernet e ATM

Gerência de Redes

- Introdução
- Administração de Redes Heterogêneas
- Evolução da Gerência de Redes
- Tipos e Etapas de Gerência de Redes
- Arquiteturas de Gerência de Redes (Clientes, Servidores, Gerentes e Agentes)
- Áreas funcionais da Gerência de Redes:
- Modelos FCAPS, OAM&P, TOM, CMIP/CMIS, **SNMP**
- Gerência de Redes (O Mercado)
- Ferramentas de Gerência de Redes: monitoração de desempenho de sistemas.

Introdução ao SNMP

- Arquitetura do mundo SNMP
- Informação de Gerência: objetos, instâncias e
- Objetos simples; Objetos em tabelas; Management Information Bases - MIBs. A MIB-2

e RMON

- O Protocolo SNMP
- A segurança no mundo SNMP
- Limitações do SNMP: SNMPv2 e SNMPv3

Documentação da Rede

- Roteiro para documentação da rede
- Identificação das necessidades e objetivos do cliente da rede
- Projeto lógico x Projeto físico
- Configuração de Equipamentos
- Normas para Cabeamento Estruturado
- Normas Internacionais para Sistemas de Cabeamento Estruturado: (ANSI EIA/TIA 568, EIA/TIA 569, EIA/TIA 570, EIA/TIA 606)
- Norma Brasileira para Sistemas de Cabeamento Estruturado: ABNT NBR 14565
- Norma Internacional para Sistemas de Aterramento: ANSI EIA/TIA 607

Segurança de Redes:

- Soluções e protocolos para implementação de mecanismos de segurança.
- Soluções para implantação de sistemas distribuídos.

Projetos de Redes e Exercícios

- Abrangência e Escopo
- Tipo de Projetos
- Estudo de Viabilidade; Objetivos; Responsabilidades
- Layout: Projeto Lógico e Projeto Físico
- Servidores: Os Pontos de rede: Configuração: Lista de Materiais e Documentação do Projeto

Bibliografia:

ODOM, W. Cisco CCNA: Guia de Certificação do Exame. AltaBooks, 2003.

BURGESS, M. Princípios e Administação de Redes e Sistemas, 2 ed. LTC, 2006.

KUROSE, J.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet – Uma Abordagem Top-down. 5 ed. Pearson Education - Br.

HALLBERG, B. A. Networking: Redes de Computadores, Teoria e Prática. Alta Books, 2003.

LUNARDI, M. A. Redes de Computadores (Prático e Didático). Ed. Ciência Moderna.

CHOWDHURY, D. D. Projetos Avançados de Redes Ip – Roteamento, Qualidade de Serviço e Voz sobre Ip. Ed. Campus.





DINE! VNIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Tecnologias de	Comunicação de	Dados			
Sigla:	TCD	Código:	INF1440 Carga Horária: 80 Horas			
Período:	40	Pré-Requisito:	PCD			
conceitos relacio	sentar e implemei onados a comuni de ferramentas di adores.	cação de dados	Sistemas Opera Threads e Impl Threads e Socke monitoramento de exemplo. Mode compartilhada e t e através da rede	o e execução de cionais. Criação lementação de Sets para criação de rede, como scan los de Comuni roca de mensagen e, com implementado Criação de Web se	e execução de Sockets. Uso de de programas de ner de portas, por icação: memória is entre processos ção em linguagem	

Conteúdo Programático:

- Diferenças e conceitos iniciais de programação concorrente, paralela e distribuída;
- Criação de processos e threads;
- Criação de Sockets;
- Memória compartilhada (seção crítica e exclusão mútua);
- Métodos de trava (locks, semáforos, monitores);
- Programação com troca de mensagens (primitivas de troca de mensagens send/receive);
- Problemas clássicos (produtor/consumidor, leitores/escritores, mestre/escravo, filósofos);
- Técnicas de coordenação e sincronização de tarefas;
- Introdução a objetos distribuídos e invocação remota de métodos;
- Criação de programas concorrentes;
- Modelagem e implementação de programas em ambientes de rede;
- Projeto de Software (Trabalho Final usando todos os conceitos vistos).

Bibliografia:

STALLINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Editora Campus.

LIMA JÚNIOR, A. W. Tecnologia de Rede e Comunicação de Dados. Alta Books.

SILBERSCHATZ, A; GALVIN, P; GAGNE, G. Sistemas Operacionais. Editora Campus.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ TELIFANY, CAJ 23235-1070

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Programação en	n Ambiente Visua	ıl			
Sigla:	PAV	Código:	INF1140	Carga Horária:	80 Horas	
Período:	40	Pré-Requisito:	P00			
,	lização de um de sistemas com su		ambiente visual. Instruções, expre fluxo do progra interfaces gráfic matrizes, registro passagens de po Aplicações com b uma aplicação	volvimento de ur Componentes de u essões e operado ama. Objeto para as variáveis con os) subrotinas, fu arâmetros e esco anco de dados. De completa com interface homem-m	um suporte visual. pres. Controle do a construção de npostas (vetores, unções, módulos, po das variáveis. esenvolvimento de suporte visual.	

Conteúdo Programático:

- 1. Ambientes visuais de desenvolvimento
- 2. Componente de suporte de desenvolvimento visual
 - Instruções
 - Expressões
 - Operadores
- 3. Objetos de construção de interfaces gráficas
 - Tipos de janelas
 - Componentes para:
 - Edição de dados
 - Apresentação de dados
 - Organização
 - Ação
- 4. Variáveis compostas
 - Vetores
 - Matrizes
 - Registro
- 5. Subrotinas, funções e módulos
 - Passagem de parâmetros
 - Escopo de variáveis
- 6. Uso de bancos de dados
- 7. Fundamentos da interface homem-máquina
 - Aspectos humanos
 - Relações físicas e psicológicas
 - Componentes da interação humanocomputador

0	ı	u	п	u	u	ra	11	ıa	١.
_	-			_	J				

Manuais e livros de Delphi, Visual C, visual Basic.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Segurança da Ir	formação			
Sigla:	SIN	Código:	INF1510	Carga Horária:	80 Horas
Período:	4º	Pré-Requisito:	Não tem		
segura de info	ar decisões inere ormações. O prin gridade, disponibilid onfidencialidade da	cipal objetivo é lade, não repúdio,	informação; Aut Criptografia simét Assinatura digital; redes; IDS; Firew maliciosos; Ma	e ataques; Serviços enticidade, Integ rica e assimétrica; Certificados digita valls, IP tables; Ar Iwares; Forense er Overflow; Ataq	ridade e sigilo; Funções de Hash; ils; Segurança em álise de artefatos computacional;

Conteúdo Programático:

- 1. Introdução à segurança da informação
- 2. Tipos de ataques
- 3. Serviços da Segurança da informação
- 4. Conceito de integridade e sigilo5. Criptografia:
- - Simétrica
 - Assimétrica
- 6. Funções de Hash
- 7. Assinatura e certificados digitais
- 8. Segurança em redes
 - IDS
 - Firewalls
 - IP tables
- 9. Artefatos maliciosos:
 - Malwares
 - Forense computacional
 - Ataques de Buffer Overflow
 - Ataques de Denial of Service

Bibliografia:

STALLINGS, W. Criptography and network security, Principles and practices. Prentice-Hall. 3. ed. 2003.

TERADA, R. Segurança de dados: criptografia em redes de computadores. Edgard Blutcher. 2. ed. 2008.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Sigla:	SO2	Código:			1
		Coulgo.	INF1250	Carga Horária:	80 Horas
Período:	40	Pré-Requisito:	SO1		
Objetivos: Gerenciar servidores baseados em Linux, bem como conhecer e saber operar em exemplos práticos de Sistemas Operacionais.			Prática de SO1. Pro ento Paralelo, Siste	, ,	
bem como con	hecer e saber o	perar em exemplos	IPC, Processame		

MPI;

Clusters;

Virtualização;

Grades Computacionais;

Computação em nuvem.

Conteúdo Programático:

- Sistema Linux;
- Estrutura de diretório de um sistema Linux;
- Gerência de diretório de um sistema Linux;
- Gerência de boot do Sistema;
- Gerência de usuários e grupos do Linux;
- Comandos de usuário ROOT:
- Localização e manipulação de arquivos;
- Links simbólicos;
- Redirecionadores;
- Repositórios para instalação de pacotes;
- Instalação de pacotes DEB e RPM;
- Compactação e descompactação de pacotes;
- Controles de processos; Processos periódicos;
- Serviços de rede;
- SSH;
- Verificação de logs e registros do sistema;
- Resolução de nomes (instalação e configuração de DNS);
- Firewalls;
- Iptables;
- NFS;
- Servidor web Apache;
- DHCP;
- Comunicação entre processos;
- Sincronismo;
- Buffers;
- Descritores de arquivos;
- Função Pipe;
- Threads;

Bibliografia:

OLIVEIRA, R. e outros. Sistemas Operacionais. Editora Sgra Luzzato

TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais – Projeto e Implementação. Editora Bookman.

TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. Editora Prentice-Hall do Brasil.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. Editora LTC.

TANENBAUM et al. Sistemas Distribuídos. IBM Press, 2002.

SILBERSCHATZ, A.; GAGNE, G.; GALVIN, P. B. - Fundamentos de Sistemas Operacionais. Editora LTC SILBERSCHATZ, A.; GAGNE, G.; GALVIN, P. B. - Sistemas Operacionais com Java. Editora Elsevier



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ TELIFANY, CAJ 23235-1070

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Introdução a Co	mputação Gráfica	1		
Sigla:	ICG	Código:	INF1150	Carga Horária:	100 Horas
Período:	40	Pré-Requisito:	PRC		
dados em image gráficos, com conceitos mate	zar técnicas de t m no desenvolvime interação do us máticos e físic construídos em jog	ento de aplicativos suário; Trabalhar os; Utilizar os	Visualização com	mentos; Modelag nputacional e de d ente de dados.	, ,

Conteúdo Programático:

- Introdução;
- Conhecendo OpenGL;
- Fundamentos de Cores;
- Dispositivos Gráficos;
- Imagem Digital;
- Biblioteca GLUT;
- Primitivas Gráficas 2D;
- Sistemas de Coordenadas;
- Transformações Geométricas;
- Visualização;
- Recorte;
- Rasterização;
- Visibilidade;
- Iluminação;
- Colorização;
- Mapeamentos.

Bibliografia:

PLASTOCK, R. & KALLEY, G. Computação Gráfica. Editora Mc Graw Hill

WOO, M. et al. Programming Guide: The Official Guide to Learning OpenGL. 3.ed. Addison-Wesley Pub Co.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Legislação em Ir	nformática			
Sigla:	LEI	Código:	DIR1110	Carga Horária:	40 Horas
Período:	5º	Pré-Requisito:	Não tem		
	oreender a legislaçã Debater sobre a é		legislação aplicad Nacional de Ir regulamentação o Direitos autorais; Licenças Pública Contratos de d software; Estudo relação ao uso	os e noções relacio as em informática; nformática; Asped da profissão; Propr Lei de software as Gerais e Cre lesenvolvimento/ de aspectos jurídio da Internet, tar to particular; Ciber	E-gov e a Política ctos acerca da iedade intelectual; e software livre; eative Commons; licenciamento de cos relevantes em nto no ambiente

Conteúdo Programático:

- Direito, Estado e sociedade
- O que é Direito
- O direito como instrumento de transformação social
- Sociedade da informação e direito eletrônico
- Noções de Direito
- Direito público e direito privado
- Fontes do direito e hierarquia das leis
- Correntes de regulação do ambiente eletrônico
- Legislação infra constitucional
- Política nacional de informática
- Introdução à propriedade intelectual. Lei de propriedade industrial 9610/98
- Pirataria
- Contrafação e função social da propriedade
- Patentes, marcas, desenho industrial e indicações geográficas
- Lei do direito autoral breves considerações
- Introdução à lei de software (lei 9609/98)
- Proteção legal de software no Brasil
- Natureza jurídica do software
- Direitos morais e patrimoniais
- Registro de softs no INPI
- Desenvolvimento, comércio e distribuição de softwares

- Transferência de tecnologia
- Direitos do empregado e empregador no tocante à titularidade do software
- Responsabilidade civil no direito brasileiro
- Responsabilidade civil dos provedores de hospedagem
- Questões atuais em discussão

LEMOS, Ronaldo. Direito, Tecnologia e Cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

WEIKERSHEIMER, Deana. Comercialização do Software no Brasil: Uma Questão Legal a ser Avaliada. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

BRANCO JR, Sérgio Vieira. Direitos Autorais na Internet e o Uso de Obras Alheias. Ed. Lumen Júris, 2007.

GOUVEA, S. O Direito na Era Digital. Rio de Janeiro: Mauad, 1997.

LESSIG, Lawrence. Cultura livre. Ed. Trama universitário.

LUCCA, Newton de et alli. Direito e Internet:aspectos jurídicos relevantes. 2000.

MARTINS, Flávio Alves; MACEDO, Humberto P. de. Internet e Direito do Consumidor. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2002.

NEGROMONTE, N. Avida Digita.I. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

PAESANI, Liliane. Direito e Internet. São Paulo: Atlas, 2002.

REINALDO FILHO, D. Direito da Informática: Temas Polêmicos: Édipo, 2002.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ TELIFANY, CAJ 23235-1070

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Métodos Quantitativos Aplicados a TIC				
Sigla:	MQA	Código:	INF1520	Carga Horária:	80 Horas
Período:	5°	Pré-Requisito:	Não tem		
Objetivos: Conceitos de modelagem aplicados a TIC.		dade. Espaços a Eventos Independ aleatórias; Funçã uma função; Va tribuição de Pois Tópicos de esta dência central; Assimetria e cu	mostrais; Probabili dentes; Teorema de ão de distribuição ariância; Distribiçã sson; Variáveis ale atística descritiva; Medidas de dispe	e Bayes; Variáveis . Espectância de lo Binomial; Dis- latórias continuas; Medidas de ten- lersão; Momentos; o Normal; Ajusta-	

Conteúdo Programático:

Análise Combina-tória; Axiomas de Probabilidade. Espaços amostrais; Probabilidade Condicional; Eventos Independentes; Teorema de Bayes; Variáveis aleatórias; Função de distribuição. Espectância de uma função; Variância; Distribição Binomial; Dis-tribuição de Poisson; Variáveis aleatórias continuas; Tópicos de estatística descritiva; Medidas de tendência central; Medidas de dispersão; Momentos; Assimetria e curtose; Distribuição Normal; Ajusta-mento de curva;

Método dos Mínimos Quadrados.

Bibliografia:

Augusto Cesar Morgado e outros: Análise Combinatória e Probabilidade, SBM, 1a Edição

Ross, Sheldon: First Course in Probability, Prentice Hall, Fifth Edition

Spiegel, Murray: Estatística, 3a. Edição, Makron Books





DINE! VNIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Comércio Eletrô	nico			
Sigla:	CEL	Código:	INF1610	Carga Horária:	40 Horas
Período:	5º	Pré-Requisito:	Não tem		
por meio de um	oreender a utilizaç a visão abrangente ar de maneira crít inovação.	e sobre Comércio	e evolução do consumidor. Mod	tação de uma visã e-comércio. Co elos de negócios. gamento eletrônico	emportamento do Aspectos legais e

Conteúdo Programático:

- Visão geral de internet;
- Evolução da internet e do e-commerce;
- Introdução e mecanismos de mercado no comércio eletrônico;
- Aplicação e estruturas;
- Varejo no comércio eletrônico;
- Classes de transações;
- Comunidades:
- Tipos e características;
- Comportamento do consumidor
- Atendimento ao cliente e propaganda;
- Modelos de negócios;
- Outros modelos e aplicações do comércio eletrônico;
- Adoção e Relacionamento com fornecedor;
- Aspectos legais: Lei, ética e cibercrime;
- Privacidade e segurança;
- Sistemas de pagamentos eletrônicos: Tipos e características;
- Estratégia e implementação de comércio eletrônico;
- Redes sociais: o futuro com o s-commerce;

Bibliografia:

ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico: modelos, aspectos e contribuições de sua aplicação. SP: Atlas, 2004. BEAN, J. Engineering global E-Commerce sites. A guide to data capture, content, and transactions. 1. ed. Morgan Kaufmann, 2003.

BLOCH, M.; PIGNEUR, Y.; SEGEV, A. On the road of eletronic commerce: a business value framework, gaining competitive advantage and some research issue. 1996.

CASTELLS, M. A Sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura. Volume I. SP: Editora Paz e Terra, 2007.

COBRA, M. Administração de Marketing no Brasil. 3.ed. SP: Campus, 2009.

GOMES, F. S. C. Gestão da Cadeia de Suprimentos Integrada a Tecnologia da Informação. SP: Editora Cengage Learning, 2011.





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Segurança e Auditoria de Sistemas				
Sigla:	SAS	Código:	INF1530	Carga Horária:	80 Horas
Período:	5°	Pré-Requisito:	Não tem		
Objetivos: Construir conhecimentos teóricos e práticos em Segurança da Informação e em Auditoria de Sistemas, passando por conceitos fundamentais e uso de fireworks de apoio à gestão de TI e de Segurança da Informação.		Dados; Segurança e de Proteção; A Manuais, Norma	ção a Segurança a da Informação; To uditoria de Sistema s e Frameworks ra a segurança	écnicas de Ataque as de Informação; voltados para a	

Conteúdo Programático:

- Conceitos e princípios de segurança da informação;
- Segurança e ciclo de vida da informação;
- Classificação e controle dos ativos da informação;
- Aspectos humanos da segurança da informação;
- Segurança do ambiente físico;
- Segurança do ambiente lógico;
- Controle de acesso;
- Organização da segurança;
- Auditoria em sistemas de informação;
- Fundamentos em auditoria de sistemas de informação;
- Metodologia em auditoria de sistemas de informação;
- Tipos de ferramentas de auditoria de sistemas de informação;
- Técnicas de auditoria de sistemas de informação;
- ITIL v3
- Serviços e gerenciamento de serviços;
- Estratégia e projetos de serviço;
- Transição e operação de serviço;
- Melhoria contínua de serviços.

Bibliografia:

Stallings, William. Criptografia e Segurança de Redes Editora: Prentice Hall (Pearson)

Lyra, Maurício Rocha. Segurança e Auditoria em Sistema de Informação. Editora CIENCIA MODERNA

Mitnick: A Arte de Enganar

William L. Simon / Prentice Hall (Pearson)

Singh, Simon. O Livro dos Códigos





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Sistemas Multim	ídia e Hipermídia			
Sigla:	SMH	Código:	INF1540	Carga Horária:	40 Horas
Período:	5°	Pré-Requisito:	Não tem		
•	iificar e avaliar os ıídia e hipermídia.	fundamentos da	tecnologias multi Compressão de contínuas; Aplic Aplicações	,	ção; Codificação; dias discretas e ia; Arquiteturas; Hiperdocumentos;

Conteúdo Programático:

1- Introdução

- Introdução aos Sistemas Multimídia e Hipermídia
- Motivações e fundamentos de seu desenvolvimento
- 2- Codificação e Compressão de Dados Multimídia
 - Representação de mídias discretas e contínuas
 - Técnicas de Compressão de Dados sem Perda
 - Digitalização do Áudio
 - Codificação e compressão de arquivos de Imagem
 - Codificação e compressão de arquivos de
 - Elaboração de aplicações multimídia

3- Aplicações Hipermídia

- Introdução à Hipermídia HTML e XML
- Construções em XHTML
- Elaboração de aplicações hipermídia

Bibliografia:

WIRTH, A. Telecomunicações Multimídia. Book Express, 2001. Dicionário de Informática Multimídia e Realidade Virtual, S.M.H. Collins, Melhoramentos, 2001.

ALESSI, S. M.; TROLLIP, S. R. Multimedia for Learnig: Methods and Development. 3. ed. Pearson Allyn & Bacon, 2000.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ TELIFANY, CAJ 23235-1070

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Psicologia	Aplicada a Informática	 		T
Sigla:	PAI	Código:	PSI1110	Carga Horária:	40 Horas
Período:	5°	Pré-Requisito:	o: Não tem		
Objetivos: Adquirir compreensão sobre processos cognitivos e dinâmica interpessoal, visando a atuação em grupos e a pesquisa aplicada às tecnologias da informação.		diferentes form perspectiva da dade no trabal softwares; Os dade Cognitiva riência de Apre	nâmica das relações intras de Espontaneidado a teoria do Psicodrama lho em equipe e no des pressupostos da Teoria Estrutural (TMCE) e dendizagem Mediada (Esenvolvimento e anális em as TIC.	e (Fator S), sob a , e sua aplicabili- senvolvimento de a da Modificabili- da teoria da Expe- EAM) e sua aplica-	

Conteúdo Programático:

- Espontaneidade;
- Tele e empatia;
- Tele e transferência;
- Matriz de Identidade;
- Papéis e contrapapéis;
- Criatividade e plasticidade mental;
- Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (TMCE);
- Flexibilidade cognitiva;
- Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM);
- Critérios Mediacionais:
- Operações Mentais;
- Funções Cognitivas.

Bibliografia:

BERKENBROCK, J. V. Dinâmicas para encontros de grupo. Petrópolis: Vozes, 2003.

GOMES, C. M. A. Feuerstein e a construção mediada do conhecimento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

GONÇALVES, C. S. et al. Lições de Psicodrama. São Paulo: Ed. Ágora, 1988.

MONTEIRO, F. R. Jogos Dramáticos. São Paulo: Ed. Ágora, 1994.

YOZO, R. Y. 100 jogos para grupo. São Paulo: Ed. Ágora, 1996.

GOMES, C. M. A. Softwares educacionais podem ser instrumentos psicológicos. Softwares educacionais:

Instrumentos psicológicos. Artigo eletrônico. Acesso em 05/05/2011 às 10:45 am. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/pdf/v11n2/v11n2a16.pdf





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Empreendedoris	mo			
Sigla:	EMP	Código:	ADM1110	Carga Horária:	40 Horas
Período:	5°	Pré-Requisito:	Não tem		
negócio; Analisal tivas de estrutura textos ambientais des envolvidas n valiação, formula de negócio; Discu dor; Conhecer os	Objetivos: Conhecer e identificar os componentes de negócio; Analisar e tomar decisões sobre as alternativas de estrutura organizacional para diferentes comtextos ambientais; Entender as limitações e dificuldades envolvidas no estudo e prática do processo de avaliação, formulação e implementação das estratégias de negócio; Discutir os papéis básicos do empreemdedor; Conhecer os conceitos e técnicas que favoreçam o desempenho do executivo na organização através			esso empreende Estruturas das Perfil do novo entas disponívei	organizações e administrador e

Conteúdo Programático:

- O processo empreendedor;
- Idéias e oportunidades:
- Empreendedorismo corporativo:
- Sustentabilidade organizacional;
- Abordagens diversas sobre organizações e estruturas organizacionais;
- Papéis das estruturas organizacionais e suas evoluções;
- Ambiente organizacional:
- Ambiente interno e ambiente externo;
- As estruturas e a dinâmica ambiental;
- O novo perfil do administrador;
- Técnicas e ferramentas atuais em gestão;
- Evolução e novos paradigmas do marketing;
- Funções e estrutura da gerência de marketing;
- Marketing Mix;
- Consumidores e Mercados;
- Produtos e serviços;

- Outros tipos de marketing;
- Plano de Marketing;
- Elaboração do Plano de Negócios.

Bibliografia:

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.

MORRISON, Alison. Entrepreuneurship an international perspective. Oxford: Butterworth Heinemann, 1998.

SOUZA Eda Castro Lucas de. Empreendedorismo: Competência Essencial para Pequenas e Medias Empresas. Brasília: ANPROTEC, 2001.

FILION, L.J. Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. RAE - Revista de Administração de Empresas, FGV, São Paulo, outubro/dezembro, 39 (4), p.620, 1999 a.

FILION, Louis Jacques. Empreendedorismo: empreendedores e gerentes empresários de pequenos negócios. Revista de Administração. São Paulo, v.34, n.2, p.528, abril/junho 1999b.

KOTLER, P, Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados.

KOTLER, P. e ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. São Paulo:LTC-2003

MINTZBERG (2003) - cap. 1; Silva (2001) - cap. 2; Vascon cellos&Hemsley (1997)-cap I

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro-RJ: Campus, 2008. - Capítulo 8.

BYGRAVE, W. D., ZACHARAKIS, A. Entrepreneurship. Danvers-MA:Wiley, 2007. - Capítulo 2 e estudo de caso (Alison Barnard) DORNELAS, J.C.A., TIMMONS, J. A., ZACHARAKIS, A., SPINELLI, S. Planos de negócios que dão certo, Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007- Capítulo 1 TIMMONS, J. A. New Venture Creation. Boston: Irwin McGraw-Hill, 4a edição, 1994.

SEBRAE - www.sebrae.com.br





DIRE I ORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR F**ACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS** AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ

TEL/FAX: (24) 2235-1079

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE Nº 3875 DE 15/02/2023 - DOERJ 23/02/2023 - PARTE I - PÁGINA 18

Disciplina:	Planejamento Es	stratégico Aplicac	lo a TIC		
Sigla:	PEA	Código:	ADM1120	Carga Horária:	40 Horas
Período:	5°	Pré-Requisito:	Não tem		
de elaborar a es organização e o promover atualiza de planejamento alinhados com o conceitos neces implantação de situação atual co através do conhe discutir os passo	anejamento estratéç tratégia – definindo ambiente, assim e ação sobre conheci o estratégico, que Planejamento de sários para o inío estratégias, deso mo definição e obje ecimento de diversa s para elaboração, as metodologias ad	a relação entre a sta disciplina visa mentos e técnicas sejam totalmente TI; Apresentar os io do projeto de le a análise da tivos da estratégia as metodologias e implementação e	cenários e re	jamento estratégi cursos. Modelos	

Conteúdo Programático:

- Processo de elaboração e implementação do Planejamento Estratégico (PE);
- Introdução ao Planejamento;
- Fases do PE:
- Planejamento Estratégico X Análise Competitiva;
- Conceitos de política e estratégia;
- Análise de recursos ambiente;
- Análise de cenários;
- Estratégia e estrutura;
- Modelos para formulação de estratégias;
- Modelos de Gestão;
- Ferramentas estratégicas:
- 5 forças de Porter;
- Matriz Ansoff;
- Matriz BCG:
- BSC (Balanced Scorecard) como instrumento de gestão estratégica;
- Metodologia PETI;
- BSP;
- BPR;
- CSF;
- SSP:
- PESI:
- PDI;
- Cobit;
- ITIL;
- PMI/ PMBOK.

Bibliografia:

REZENDE, D. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico - conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. São Paulo: LTC, 2003.

KOTLER, P. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
FACULDADE DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAETERJ PETRÓPOLIS
AV. GETÚLIO VARGAS, 335 - QUITANDINHA - 25651-070 - PETRÓPOLIS - RJ
TEL/FAX: (24) 2235-1079
PARPECER DE RECPEDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE Nº 02 DE 24/01/2023

PARECER DE RECREDENCIAMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO CEE № 02 DE 24/01/2023 HOMOLOGADO PELA PORTARIA CEE № 3875 DE 15/02/2023 – DOERJ 23/02/2023 – PARTE I – PÁGINA 18

Disciplina:	Sistemas de Apoio à Decisão				
Sigla:	SAD	Código:	INF1550	Carga Horária:	40 Horas
Período:	5°	Pré-Requisito:	BD2		
Decisão, suas ve ferramentas	ender os Sistemas de Apoio a variâncias e as principais técnicas disponíveis. Escolha e uso de Apoio a Decisão disponíveis no			ões, tipos de siste e implementação	

Conteúdo Programático:

- Classificação de SistemasTipos de Sistemas de Apoio a Decisão.
- Data Warehouse e Data Minning
- Inteligência Artificial
- Business Intelligence
- Implementação de Sistemas de Apoio a Decisão usando ferramentas livres.
- Implementação de Sistemas de Apoio a Decisão usando ferramentas com licença de teste.

Rihl	ioa	rafia:
וטוט	ıvy	ı aııa.

SAGE, A. P. Decision Support Engineering, John Wiley & Sons, 1991.

